

INDICADORES  
URBAN

95



*Guia para*

# **PONTOS DE ÔNIBUS**

**QUE ACOLHEM A PRIMEIRA INFÂNCIA**

*Guia para*  
**PONTOS  
DE ÔNIBUS**  
QUE ACOLHEM A PRIMEIRA INFÂNCIA

# PREFÁCIO

Texto de Cláudia Vidigal  
Representante da Fundação Bernard van Leer no Brasil

## Se você pudesse ver a sua cidade de uma altura de 95 centímetros, o que você faria diferente?

Nós, da Fundação Bernard van Leer, acreditamos que todos merecem um bom começo. A partir dessa perspectiva, criamos a iniciativa Urban95 que convida prefeitos e prefeitas, gestores públicos e urbanistas a se comprometerem com cidades mais humanas e acolhedoras, onde as crianças pequenas tenham a oportunidade de desenvolver todo seu potencial.

Os primeiros mil dias de vida são os mais importantes para sua formação: é quando 90% de seu cérebro se desenvolve. Essas conexões são como a fundação para sua vida, sua saúde e seu aprendizado.

A iniciativa Urban95 apresenta ideias e programas, ajudando a criar cidades mais seguras e mais confortáveis. Cidades cada dia mais inspiradoras, que promovam encontros diversos nos espaços públicos. Sabemos da riqueza que as interações podem trazer para o desenvolvimento de cada bebê, cada educador, cada criança. Criar espaços públicos e melhores possibilidades de interação entre crianças, cuidadores e natureza é essencial para que a cidade seja lugar de desenvolvimento pleno.

A acessibilidade e mobilidade fazem parte do cotidiano de mães, pais, cuidadores e seus bebês em ambientes urbanos e merece nossa atenção: como fazer as transições de um lugar para outro serem oportunidades de interação e aprendizagem? Como minimizar o stress e potencializar os encontros?

Um em cada quatro brasileiros utiliza o ônibus como seu principal meio de transporte urbano. Ou seja, são muitos os cuidadores que se veem em um ponto de ônibus com seus bebês, aguardando para ir e vir. Podemos e devemos fazer desse tempo de espera um momento de boas experiências.

Esse guia procura apoiar, de forma simples, os gestores públicos e urbanistas a implementarem intervenções eficazes nos pontos de ônibus e seus entornos que garantam **segurança, conforto, interação social e inspiração** para as crianças, seus cuidadores e todos os cidadãos.

O documento apresenta os elementos necessários para o desenvolvimento dos pontos de ônibus sob a perspectiva de um elemento urbano que pode ser visto como um espaço de estar e conviver, além da espera pelo transporte. Indica inovações, elementos desejáveis e oferece ideias para que os gestores possam aproveitar esse espaço público da melhor forma possível.

Desejamos que este guia seja um bom ponto de partida para soltarmos nossa criatividade e capacidade de inovar nesses espaços públicos, criando pontos de ônibus inspiradores para nossas crianças pequenas, seus cuidadores e para todos os cidadãos.



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>PRINCÍPIOS</b>	<b>04</b>
<b>DIRETRIZES TÉCNICAS BÁSICAS</b>	<b>05</b>
Cobertura	05
Estacionamento para carrinho de bebê	06
Bancos com sinalização prioritária	07
Lombofaixa ou acesso rebaixado	08
Distância segura da via	09
Iluminação para pedestres	10
Acesso com rampa ou rebaixo	11
Faixa livre de passagem	12
Painel informativo	13
Lixeira e coleta seletiva	14
<b>DIRETRIZES TÉCNICAS DESEJÁVEIS</b>	<b>15</b>
Bancos para as crianças	15
Apoio/trocador	16
Totens e painéis interativos	17
<b>PONTO DE ÔNIBUS MODELO</b>	<b>18</b>
<b>CRITÉRIOS DE QUALIDADE</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>21</b>

# INTRODUÇÃO



foto: Fernando Telk

**Imagem 01:** Abrigo de ônibus pensado para acolher a primeira infância. Boa Vista, Roraima. Foto: Claudia Ferreira

As crianças de até 6 anos, seus cuidadores, e mulheres grávidas são cidadãos com direitos garantidos pela constituição, e devem poder ir e vir e se movimentar livremente pela cidade. Precisamos garantir que essa parte da população seja incluída no planejamento urbano.

Priorizar o transporte público é uma medida eficiente de garantir o direito à cidade para todos. Os pontos de ônibus e as estações são a principal interface do sistema de transporte público com o usuário, eles fazem parte do cotidiano das pessoas. São os pontos de ônibus que aparecem com maior frequência no tecido urbano, é nele que os passageiros esperam, embarcam, desembarcam, e se informam. Dessa maneira, os pontos de ônibus são uma ótima oportunidade de servir bem uma comunidade.

Cuidadores que viajam com crianças pequenas e mulheres grávidas dependem do transporte público para acessar serviços, emprego e oportunidades. Quando privados de condições mínimas de mobilidade, essa parte da

população acaba confinada em casa com difícil acesso a serviços como creches, hospitais, unidades de saúde e cultura, além dos espaços públicos, como praças e áreas verdes, tão necessários durante a fase de desenvolvimento infantil.

O projeto apropriado dos pontos de ônibus pode ajudar o usuário, melhorar o fluxo de pessoas e a percepção de segurança. Por isso, é necessário que o planejamento da mobilidade urbana e seus equipamentos incluam todas as faixas etárias para que a rua seja não apenas um lugar de trânsito, mas também de convivência.

O objetivo é tornar possível, seguro e agradável o ir e vir das crianças e dos adultos que zelam por elas. O lugar onde uma criança brinca, onde uma família é acolhida com conforto, é um lugar que qualquer geração poderá desfrutar com tranquilidade.

# PRINCÍPIOS



## SEGURANÇA

Espaços iluminados, com permeabilidade visual e distância segura da via, localizados em zonas de tráfego calmo, em áreas com atividades que permaneçam abertas 24hs.



## ACESSIBILIDADE

Todos devem poder acessar, esperar e embarcar de forma segura, garantindo a acessibilidade de passageiros de qualquer idade e nível de mobilidade. Os pontos de ônibus devem estar localizados em zonas próximas aos fluxos de pedestres.



## CONFORTO

A espera deve ser confortável, com assentos prioritários, cobertura contra sol e chuva e local apropriado para estacionamento de carrinho de bebê. O conforto é essencial para uma boa experiência do usuário.



## INTERATIVIDADE

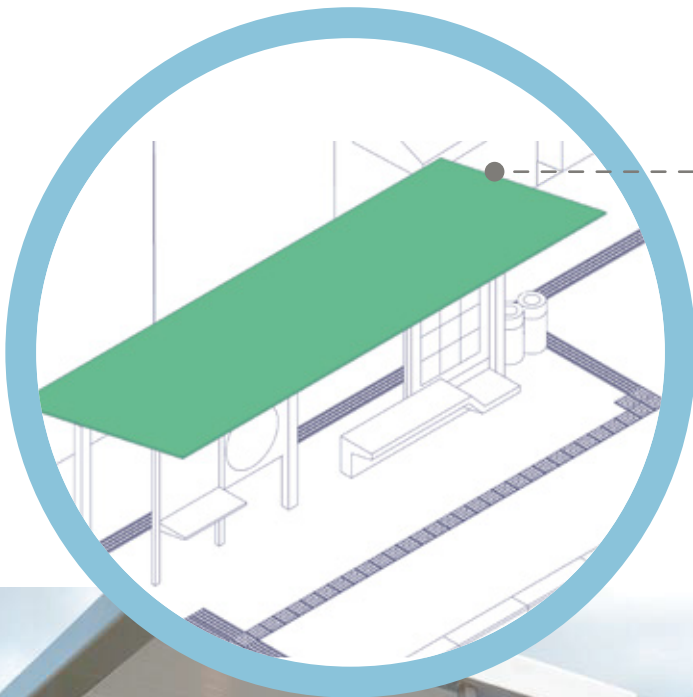
Durante a espera, a criança pode se entreter com atividades lúdicas e educativas, com painéis e grafismos artísticos. O entorno do ponto de ônibus também pode oferecer proximidade à natureza e boas vistas.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## COBERTURA

Ponto de ônibus coberto para proteção do sol e da chuva.



As coberturas são responsáveis por proteger o usuário das ações da natureza como o sol em excesso, a chuva intensa, o vento forte, entre outros. São, portanto, essenciais para tornar a espera mais confortável e segura



Imagem 02: Famílias em abrigos de ônibus. Boa vista, Roraima. Foto de Igorh Martins.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## CARRINHO DE BEBÊ

Espaço para estacionamento de carrinho de bebê sombreado e demarcado no chão (pode ser compartilhado com demarcação para cadeirante).

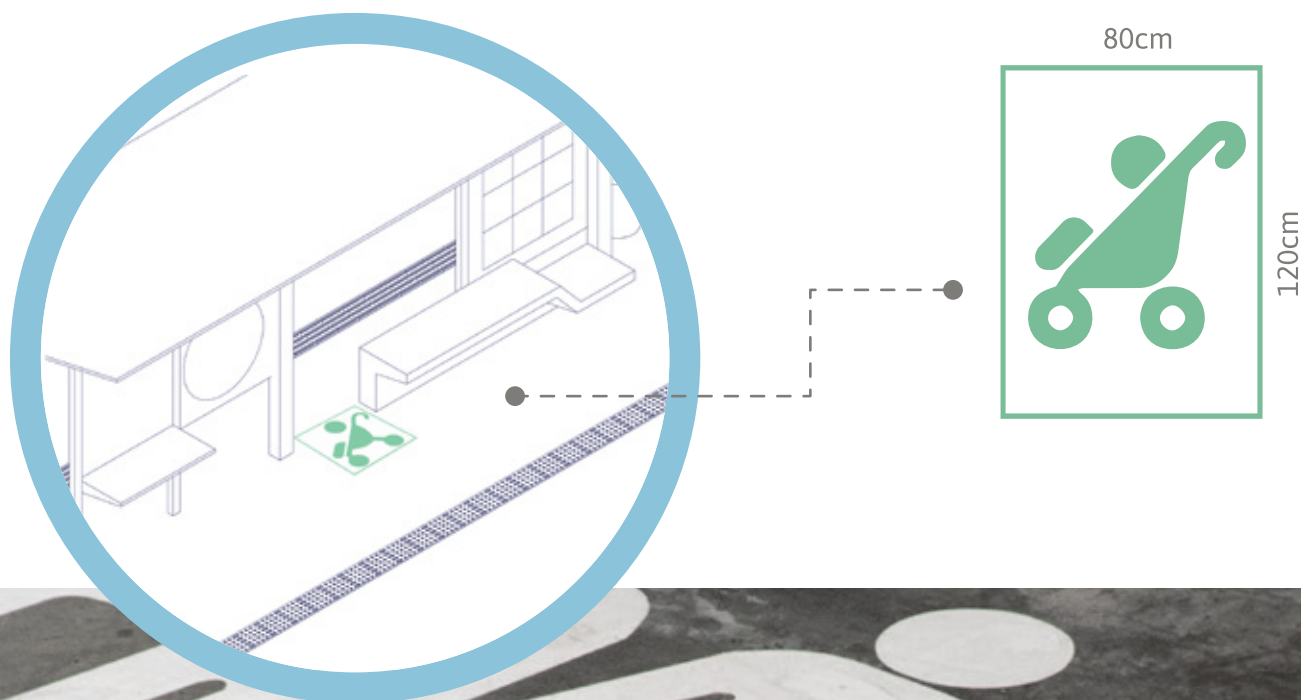


Imagem 03: Demarcação no piso de área prioritária de estacionamento para famílias com carrinho de bebê.  
Foto: formatooriginal, Envato Elements.



# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## SINALIZAÇÃO PRIORITÁRIA

Banco com sombra e sinalização prioritária para grávidas, mulheres amamentando e/ou adultos com bebês de colo.

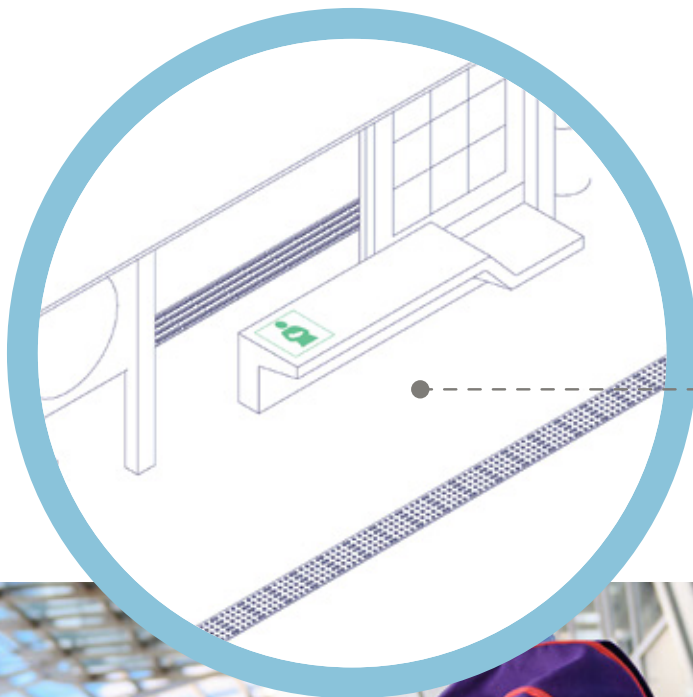


Imagem 04: Assentos preferenciais para grávidas e pessoas com crianças de colo com sinalização específica.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

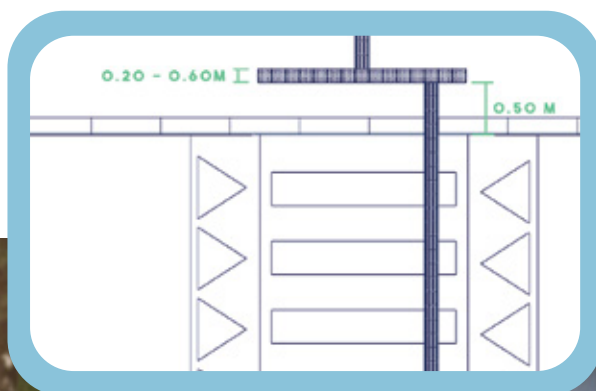
## ACESSO EM NÍVEL

Acesso rebaixado da via para a calçada ou lombofaixa (faixa elevada) para passagem de pedestres.



Mudanças de nível no passeio são difíceis para os cuidadores que viajam com bebês e crianças pequenas.

A lombofaixa proporciona a continuidade do plano da calçada. Também obriga os condutores a reduzirem a velocidade de seu veículo, deixando o trânsito mais seguro para os pedestres.

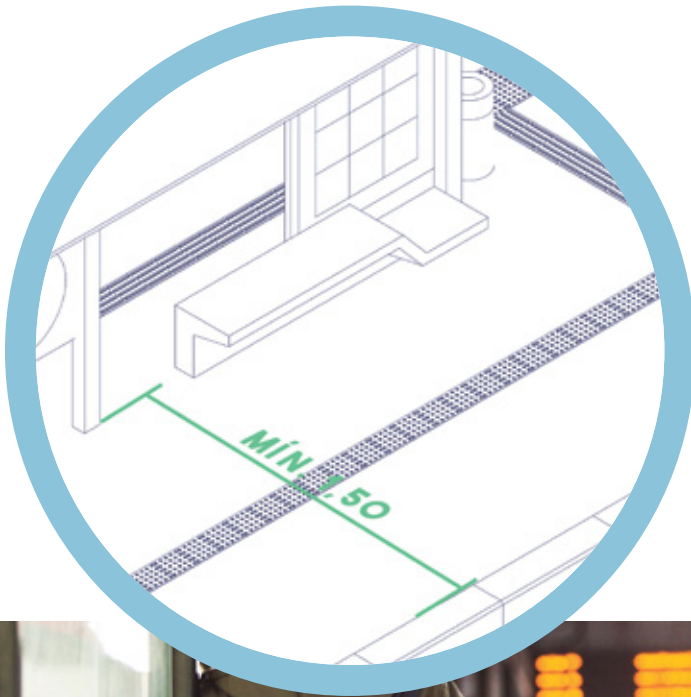


# DIRETRIZES TÉCNICAS

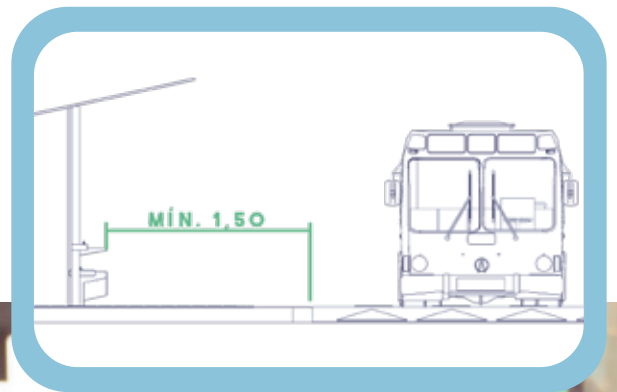
Básicas

## DISTÂNCIA SEGURA DA VIA

Distância ideal de segurança de 1,50m.



O dimensionamento adequado entre a via e o ponto de ônibus possibilita um espaço suficiente e seguro para que as pessoas transitem e permaneçam nas calçadas.



# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## ILUMINAÇÃO PARA PEDESTRES

Boa iluminação para pedestres nas zonas de espera e no entorno dos pontos de ônibus.



Os pontos de espera devem estar bem iluminados para reduzir o risco de acidentes de trânsito, além de aumentar a sensação de segurança dos usuários.



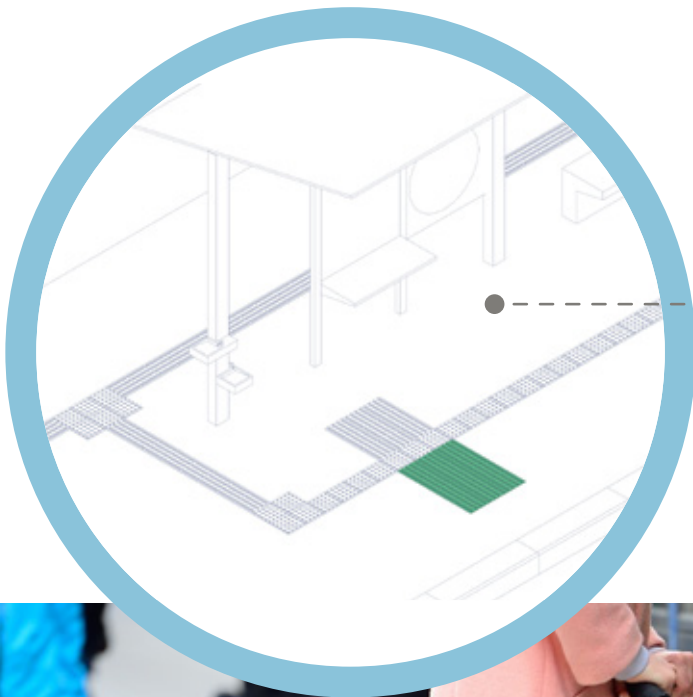
Imagem 10: Ponto de ônibus com iluminação para pedestres direta e indireta com os painéis. Suíça. Foto: Cortesia BURRI public elements AG.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## ACESSO AO ÔNIBUS

Ônibus com rampa ou rebaixo para acesso e local prioritário de embarque demarcado no piso.



Manter o nível da parada / estação no piso do veículo é uma das maneiras mais importantes de aumentar a acessibilidade para os cuidadores que viajam com carrinhos de bebê ou crianças pequenas. Isso também reduz o tempo de embarque e desembarque por passageiro, tornando o sistema mais eficiente.



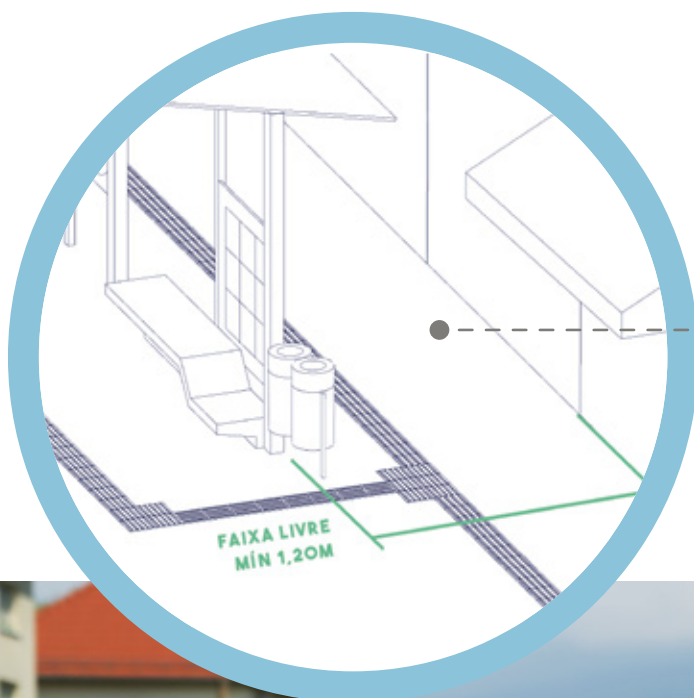
Imagem 08: Ônibus com rampa acesso em nível para cadeirantes e carrinhos de bebê.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## FAIXA LIVRE DE PASSAGEM

O dimensionamento do ponto de ônibus deve permitir espaço suficiente para que as pessoas transitem e permaneçam nas calçadas.



A falta de espaço suficiente na calçada compromete o acesso. Muitas vezes os cuidadores com carrinhos de criança precisam entrar na via de tráfego para circular porque o ponto de ônibus se torna um obstáculo. Nesse sentido, os pontos de ônibus devem ser compactos onde a calçada é estreita, a fim de garantir a passagem. Os fechamentos laterais também devem ser evitados de modo a facilitar a circulação e a vista do entorno pelos usuários.

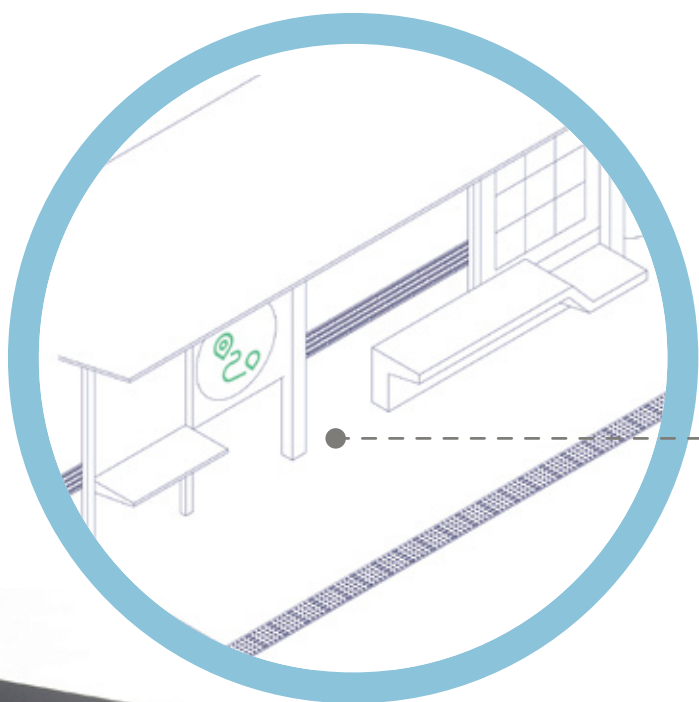


# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## PAINEL INFORMATIVO

Painel informativo com rotas, horários e mapas do entorno.



As rotas, horários e mapas são essenciais para o planejamento da viagem. Estas informações podem fazer com que os tempos e os custos das viagens sejam reduzidos uma vez que os usuários podem traçar sua rota com antecedência.



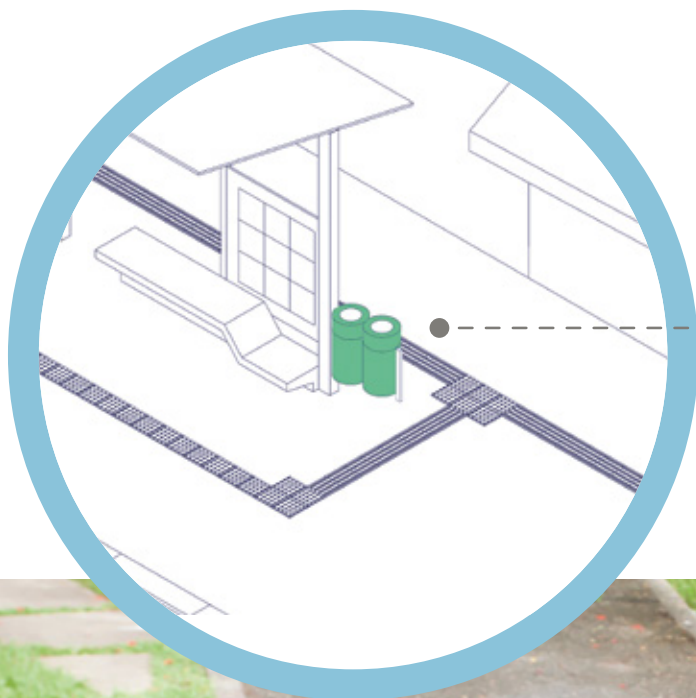
Imagem 09: Ponto de ônibus com painéis informativos estáticos e digitais com o mapa do entorno e linhas de ônibus. Suíça. Foto: Cortesia BURRI public elements AG.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

Básicas

## LIXEIRA E COLETA SELETIVA

Limpeza constante e alocação de lixeiras.



A lixeira e a coleta seletiva desempenham o papel de promover a conscientização sobre a importância de mantermos a cidade limpa. Separar os resíduos orgânicos e recicláveis é muito importante, já que cada tipo de resíduo tem um processo próprio de tratamento.

Para as crianças e bebês um ambiente limpo e saudável é essencial.



Imagem 11: Lixeiras com indicação de reciclagem em espaço público. Foto Freepik

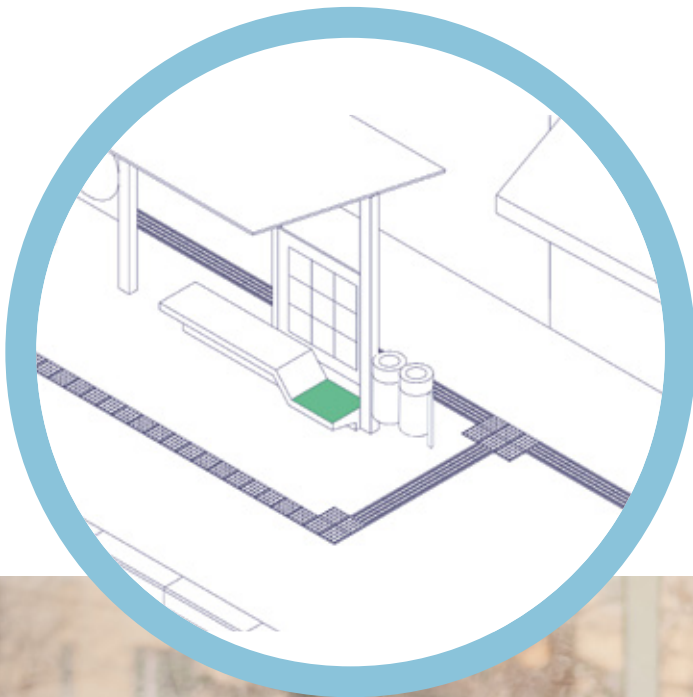


# DIRETRIZES TÉCNICAS

Desejáveis

## BANCOS PARA AS CRIANÇAS

Bancos com cobertura e acessíveis para crianças pequenas (26cm de altura).



O desenho dos mobiliários devem estar de acordo com as necessidades ergonômicas dos usuários, incluindo também as crianças pequenas que já caminham.

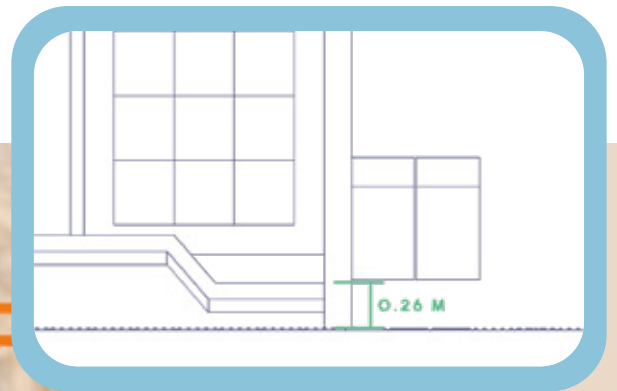


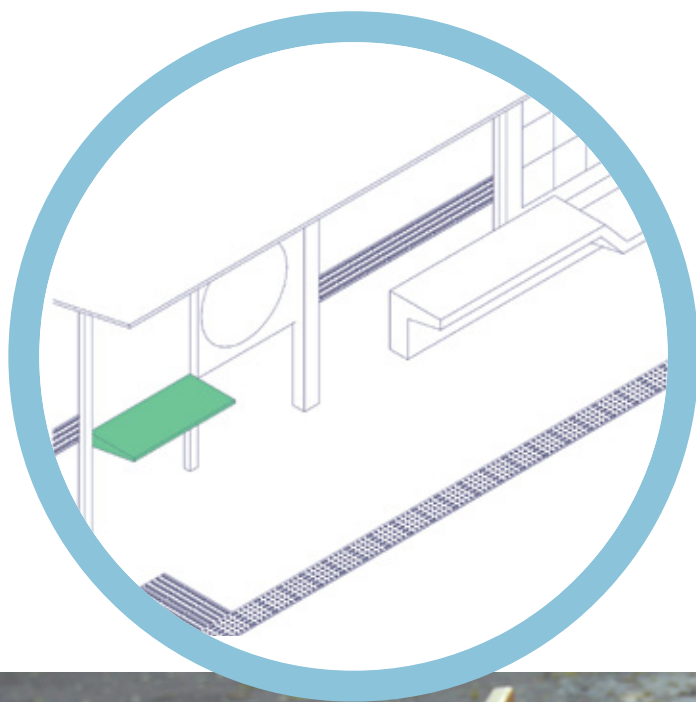
Imagem 08: Necessidade de bancos na escala das crianças pequenas.

# DIRETRIZES TÉCNICAS

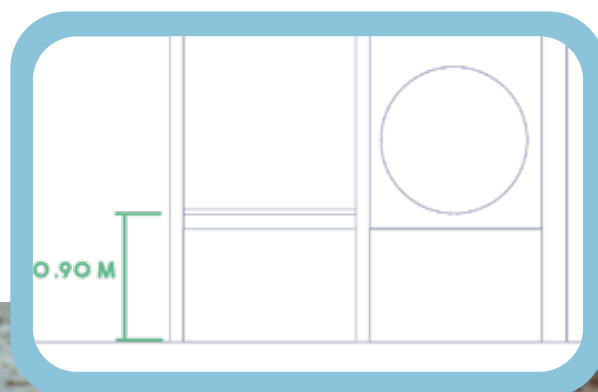
Desejáveis

## APOIO/TROCADOR

Apoio/trocador (instalado a 90cm do nível do piso).



Trocar um bebê em situações emergenciais, ou mesmo dispor de um apoio para as crianças de colo para que a mãe ou cuidador possa realizar alguma tarefa, é um elemento desejável que promove o conforto em diversos momentos.

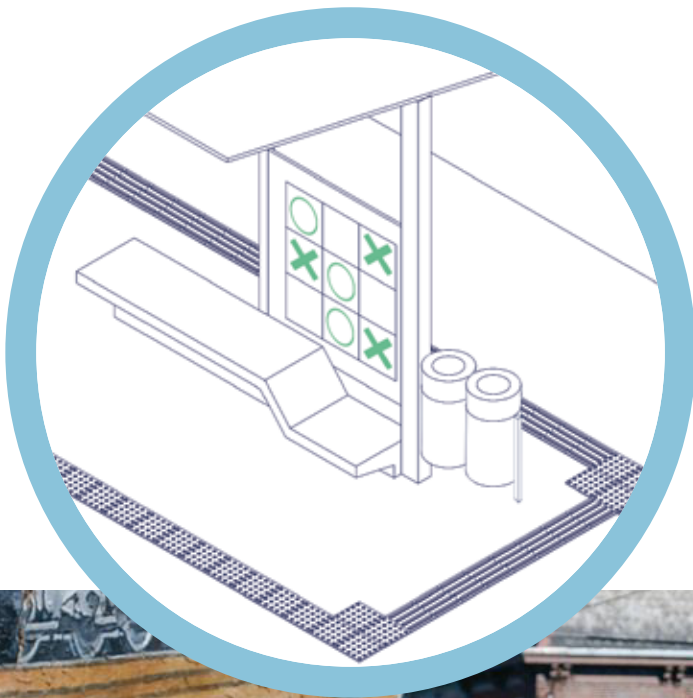


# DIRETRIZES TÉCNICAS

Desejáveis

## TOTENS E PAINÉIS INTERATIVOS

Totens e painéis interativos na altura das crianças (entre 0,50 – 1,00 m de altura).  
Ex: argolas coloridas, quebra cabeças cilíndricos, encaixes, botões, luzes.



Esperar o ônibus é uma oportunidade para momentos de pausa e diversão. Os painéis interativos permitem que a criança se engaje em uma brincadeira lúdica transformando a espera em um momento de qualidade e troca com seu cuidador.

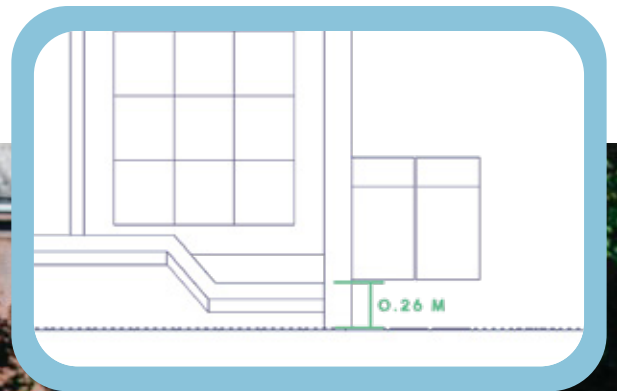


Imagem 15: Painel interativo próximo ao ponto de ônibus. Urbanthinkscape, Filadélfia. Foto: Sahar Coston-Hardy.

# PONTO DE ÔNIBUS MODELO

Nove dicas para um Ponto de ônibus modelo  
para crianças e seus cuidadores

- 1) Cobertura para proteção de sol e chuva
- 2) Bancos para as crianças
- 3) Sinalização prioritária
- 4) Acesso em nível
- 5) Distância segura da via (1.5m)
- 6) Faixa livre de passagem para pedestres
- 7) Painel informativo
- 8) Boa Iluminação
- 9) Lixeira e coleta seletiva
- 10) Componentes de brincadeira e interatividade



# CRITÉRIOS DE QUALIDADE\*

## Formulário/check-list

Na hora de implementar pontos de ônibus inclusivos para a primeira infância sugerimos fazer essa pesquisa qualitativa com famílias e usuários. É interessante fazer a pesquisa antes e depois das transformações, assim será possível entender quais são as questões mais urgentes, e também medir os impactos após as mudanças.



### 1. SEGURANÇA



#### Proteção viária

Distância segura da via, cruzamentos seguros com acesso em nível para pedestres, em zonas de tráfego calmo.



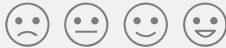
#### Segurança

Segurança na espera, iluminação na escala do pedestre, próximo a lugares com atividades 24hs.



#### Faixa livre

Faixa livre e desimpedida na calçada para circulação dos pedestres.



#### Embarque seguro

Acesso ao ônibus com rampa ou rebaixo, e demarcação de embarque prioritário no piso.



### 2. ACESSIBILIDADE – Mobilidade



#### Acessibilidade

Acessível para usuários de todas as idades, incluindo a primeira infância.



#### Facilidades

Proximidade de serviços, banheiros e acesso à água potável.



#### Serviços

Boa frequência dos ônibus, distância de paradas e tempos de viagem.



#### Proximidade

Rede de pontos próximos aos fluxos de pedestres e dos destinos principais.



### 3. ACESSIBILIDADE – Informação



#### Visibilidade

O ponto de ônibus é visível e fácil de encontrar e a chegada do ônibus é vista sem obstruções.



#### Rotas e horários

Painéis informativos com rotas e horários dos ônibus.



#### Informação em tempo real

Relógio de contagem regressiva mostrando quando cada ônibus irá chegar.



#### Mapas do entorno

Mapas com informação sobre destinos próximos e tempos de caminhada.



### 4. CONFORTO



#### Em pé

Esperar em ambiente confortável e protegido, com demarcação de carrinho de bebê no piso.



#### Proteção climática

Cobertura com proteção contra sol, chuva e vento.



#### Sentado

Bancos com sinalização preferencial para grávidas e pessoas com crianças de colo, bancos na escala das crianças pequenas.



#### Apoiado

Local de apoio/trocador para cuidadores com bebês de colo.



### 5. INTERATIVIDADE



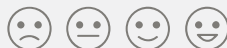
#### Estética

Presença de boas vistas, paisagens e elementos artísticos.



#### Interação

Oportunidades de exploração, totens educativos, grafismos e painéis interativos para as crianças.



#### Natureza

Proximidade à natureza, árvores, parques e praças no entorno.



#### Sustentabilidade

Manutenção, limpeza, lixeiras, coleta seletiva e materiais sustentáveis.



\*Esse formulário foi inspirado no Bus Stop Quality Criteria desenvolvido por Gehl Architects.

# REFERÊNCIAS

The BRT planning guide - Transit stop, station and hub design for young children and caregivers. Institute for Transportation and Development Policy (ITDP), 2017.

<https://www.itdp.org/2017/11/16/the-brt-planning-guide/>

Designing Streets for Kids. Global Designing Cities Initiative, National Association of City Transportation Officials (NACTO). Island Press, 2020.

<https://globaldesigningcities.org/publication/designing-streets-for-kids/>

Global Street Design Guide. Global Designing Cities Initiative, National Association of City Transportation Officials (NACTO). Island Press, 2016.

<https://globaldesigningcities.org/publication/global-street-design-guide/>

Programa Passeio Livre da Prefeitura de São Paulo. Lei No 15. 442 de 2012.

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/subprefeituras/calçadas/arquivos/cartilha\\_-\\_draft\\_10.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/subprefeituras/calçadas/arquivos/cartilha_-_draft_10.pdf)

## PROJETOS

Urban Thinkscape Project. Temple University, Belmont Alliance Civic Association supported by William Penn Foundation and KaBOOM. Philadelphia, EUA, 2016.

<https://developingchild.harvard.edu/innovation-application/innovation-in-action/urban-thinkscape/>

Boston Basics Campaign. Trustees of the Black Philanthropy Fund, the Achievement Gap Initiative, Harvard University, Department of Pediatrics at Boston Medical Center.

<https://boston.thebasics.org/en/the-basics/>

## ESTUDOS

Bus Stop Quality Criteria. Gehl Architects. Copenhagen, Denmark, 2016.

BATTISTI, Simon. Comments on bus stops for young children and families. Urban95 - Tirana, Albania.

Urban95 Boa Vista. Diagnóstico sobre perímetros da primeira infância: redes de cuidado, espaços públicos, mobilidade e serviços. Equipe: Instituto Tellus e Ateliê Navio para Fundação Bernard van Leer, 2017.

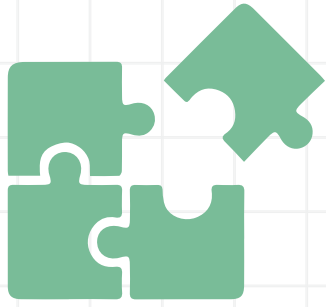
**CAPA** ■ Abrigo de ônibus pensado para acolher a primeira infância. Boa Vista, Roraima. Foto: Claudia Ferreira.

---

**Coordenação:** Ursula Troncoso

**Equipe:** Geovanna Ramos, Rafael Zaia

**Projeto gráfico:** Designeria



## **AGRADECIMENTOS**

**Anna Siprikova, NACTO**

**Ankita Chachra, NACTO**

**Christoph Schmid, BURRI public elements**

**Julien Vincelot, Bernard van Leer Foundation**

**Melissa van Well-Dijkshoorn, Bernard van Leer Foundation**

**Rachael Todaro, Temple University**

**Simon Battisti, Qendra Marrëdhënie**

**Gehl Architects**

*Guia para*  
**PONTOS  
DE ÔNIBUS**  
QUE ACOLHEM A PRIMEIRA INFÂNCIA





Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição – NãoComercial – Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)



Realização



Bernard  
van Leer  
FOUNDATION

Iniciativa



Concepção



INDICADORES  
**URBAN**  
95 



Bernard  
van Leer  
FOUNDATION